



MUNICÍPIO DE
ITAJAÍ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE AGRAVOS AGUDOS



MONILÍASE ORAL - SAPINHO

ORIENTAÇÕES E MEDIDAS DE CONTROLE:

O sapinho, cientificamente chamado de candidíase oral, corresponde a uma infecção na boca do bebê causada pelo fungo *Candida albicans*, que é mais comum em bebês com menos de 6 meses e que está relacionado com a baixa imunidade do bebê. Quando a imunidade é afetada (o que pode ser desencadeado por diversos fatores, como condições ambientais, uso de antibióticos e até a alimentação), há o crescimento excessivo desse fungo que já é integrante do nosso organismo.

Sinais e sintomas da Monilíase oral:

A Monilíase caracteriza-se pelo surgimento de manchas brancas na língua, bochechas e palato. São placas brancas com aspecto de nata de leite e quando removidas revelam uma base avermelhada. Geralmente o bebê sente grande desconforto, dificultando a alimentação (no peito ou não) e causa perda de apetite e até a recusa de água.

Outras características são: vômito, irritabilidade, insônia, choro constante, febre acima de 38°C e dificuldade para engolir. Em alguns casos, o sapinho no bebê também pode provocar o aparecimento de pontinhos brancos nas unhas e nas dobras da pele.

Formas de transmissão da monilíase oral (sapinho):

A transmissão costuma ser provocada pelo uso de mamadeiras e chupetas mal higienizadas. Outro motivo que também pode causar a doença são as famosas “bitoquinhas na boca” da criança. A transmissão entre as crianças pode ocorrer por meio da saliva, por exemplo quando uma criança coloca na boca um objeto mordido por outra que tem a infecção.

Prevenção da monilíase oral (sapinho):

As crianças com monilíase não devem ser afastadas do convívio normal, pois a *Candida albicans* é um fungo normalmente presente na pele e mucosa das pessoas.

Para evitar acometimento pela monilíase oral é importante adotar algumas medidas:

- Manter a higiene adequada do bebê, com banhos regulares,
- Evitar que as crianças compartilhem objetos que vão à boca, pois podem favorecer a infecção;
- Utilizar roupas confortáveis em épocas de calor, pois a proliferação do fungo é mais comum em estações quentes, nas quais as crianças suam e seus corpos permanecem úmidos por mais tempo;
- Lavar bem as mãos (com água e sabão) sempre que for prestar cuidados ou pegar a criança no colo;
- Fazer higiene dos mamilos antes de amamentar (com água).
- Realizar higiene bucal do bebê após cada mamada com dedeira, gaze umedecida ou escova de

dentes própria para idade.

- Oferecer de 5 a 10 ml de água para remover os restos de leite após as mamadas;
- Evitar o compartilhamento de mamadeiras e chupetas pelas crianças;
- Ferver os bicos e mamadeiras por 20 minutos;
- Realizar a higiene dos brinquedos plásticos das crianças, principalmente aqueles levados a boca, bem como utensílios de látex que a criança utiliza.

Se a criança estiver recebendo o leite materno, a mãe deverá observar seus mamilos quanto a presença de sinais e sintomas sugestivos de infecção por cândida. Coceira nas mamas, sensação de queimação e dor em fisgadas, que persistem após as mamadas, assim como vermelhidão em mamilos e aréola, pele brilhante ou com fina descamação, observados ao exame físico, são sugestivos desse diagnóstico.

Tratamento e cuidados da monilíase oral (sapinho):

- O primeiro passo para o tratamento da monilíase é determinar as causas e combatê-las para evitar recidivas, ou seja, procurar atendimento médico.

Cuidados na escola

- Higienizar as mãos sempre antes e após prestar assistência à criança;
- Sempre que necessário, acompanhar as crianças durante a higiene bucal
- Realizar adequada higiene bucal do bebê (das gengivas) com dedeira, gaze umedecida ou escova própria para idade (consulte a matéria sobre **escovação dos dentes na escola**).
- Sempre que possível realizar a higiene oral após cada mamadeira;
- Oferecer de 5 a 10 ml de água para remover os restos de leite após as mamadas;
- Incentivar as crianças a escovarem os dentes e a língua todos os dias, após cada refeição e antes de dormir;
- Higienizar corretamente todos os brinquedos de acordo com as orientações da ANVISA;
- Ferver os bicos e mamadeiras por 20 minutos ou utilizar soluções de hipoclorito conforme orientação da nutricionista escolar;
- Observar a cavidade oral da criança sempre que possível, isso pode ser feito durante a **escovação** dos dentes e comunicar os responsáveis se identificar alterações;
- Reforçar para os pais a necessidade de providenciar os kits pessoais e de higiene bucal;
- Orientar as mães que amamentam para avaliarem seus mamilos em busca de algum sinal sugestivo de infecção por *Candida Albicans* (coceira, dor em fisgada, vermelhidão);
- Não dar as famosas “bitoquinhos” e orientar os responsáveis pela criança;
- Identificar com o nome das crianças, os babadores, paninhos, lenços, chupetas, mamadeiras e demais itens para evitar a troca entre elas.

Não há a necessidade de afastar as crianças com monilíase do convívio social/escola, porém os educadores e demais profissionais da escola devem redobrar a atenção para que não ocorram compartilhamentos de brinquedos, de toalhas, de talhares e quaisquer outros materiais com outras crianças, especialmente aqueles de uso pessoal.

Contamos com a colaboração de vocês!

Ficamos à disposição,